

Bilhete & Bordado & Consciência Negra: Relato de Experiência de uma Regência Pibidiana.

Beatriz Macedo Pereira¹
Maria Gabriela Paulo Theodoro²

RESUMO

O presente relato de experiência apresenta uma regência desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), a partir da elaboração e aplicação de uma aula na turma do 4º ano do Ensino Fundamental, com foco no gênero textual “bilhete” e na introdução ao bordado afrodescendente “Barafunda”, em articulação com a temática da Consciência Negra. O objetivo consiste em integrar teoria e prática por meio de uma proposta interdisciplinar envolvendo Língua Portuguesa, História e Cultura Afro-brasileira, valorizando a ancestralidade e o desenvolvimento da expressão escrita. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na observação-participativa da proposta em comunhão com a Base Nacional Comum Curricular e em estudos sobre formação docente que defendem a práxis como eixo estruturante da profissionalização. A metodologia adotada é qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, baseada na observação, no planejamento, execução e análise da regência, organizada em dois momentos: apresentação de obra literária que subsidiou a proposta, exploração da estrutura do bilhete, contextualização histórica do bordado Barafunda e realização de atividade prática com materiais adaptados, seguida da produção de bilhetes para divulgação da exposição dos trabalhos. Concluiu-se que houve um elevado engajamento dos estudantes na atividade manual e fortalecimento da valorização cultural, porém ainda houve desafios na consolidação estrutural do gênero textual, indicando a necessidade de estratégias colaborativas para aprofundamento da aprendizagem. Conclui-se que o PIBID configura-se como espaço formativo significativo e que contribui para a construção da identidade docente e para o fortalecimento de práticas pedagógicas críticas e contextualizadas.

Palavras-chave: PIBID, Formação Docente, Gênero Textual, Cultura afro-brasileira, Bordado “Barafunda”.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores tem sido amplamente debatida no cenário educacional brasileiro, especialmente no que se refere à articulação entre teoria e prática no processo formativo. Nesse contexto, programas institucionais que promovem a inserção do graduando no cotidiano escolar configuram-se como uma estratégia relevante para o fortalecimento da

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina - UEL, beatriz.macedo@uel.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Londrina - UEL, maria.gabriela23@uel.br;



profissionalização docente. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) insere-se nessa perspectiva ao possibilitar vivências que articulam fundamentos teóricos, planejamento pedagógico e experiências concretas na educação básica.

O presente estudo apresenta a análise de uma regência desenvolvida em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental, trabalhando com o gênero textual “bilhete”, conforme orientado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em articulação com a temática da Consciência Negra. A proposta buscou integrar conteúdos de Língua Portuguesa, História e Cultura Afro-brasileira, por meio de uma obra literária e introdução ao bordado “Barafunda”, prática artesanal vinculada à ancestralidade afrodescendente. As atividades consistiam em promover uma aprendizagem significativa, interdisciplinar e culturalmente contextualizada, ao passo em que se analisava a contribuição da experiência para a formação docente.

Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentada na observação, planejamento e análise das atividades desenvolvidas em dois momentos: apresentação e estudo do gênero textual seguido da experimentação do bordado e da produção de bilhetes para divulgação do trabalho.

Os resultados evidenciam elevado engajamento dos estudantes na atividade prática, desenvolvimento da coordenação motora fina e ampliação da valorização da cultura afro-brasileira, embora tenham sido identificados desafios na consolidação estrutural do gênero textual. Conclui-se que a experiência reforça a importância da práxis na formação inicial, demonstrando que a integração entre universidade e escola favorece práticas pedagógicas críticas, contextualizadas e socialmente significativas.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza descritiva e reflexiva, fundamentada na análise de uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela intenção de compreender os processos formativos e pedagógicos vivenciados no contexto escolar, considerando que a educação se constrói nas interações entre os sujeitos e na produção de significados a partir da realidade vivida, conforme defende Paulo Freire (1996).



Os caminhos metodológicos envolveram as seguintes etapas: levantamento teórico acerca da formação docente, com base na concepção de que a docência é constituída por diferentes saberes profissionais (TARDIF, 2002); estudo da interdisciplinaridade e do ensino do gênero textual “bilhete”, com base nas orientações da Base Nacional Comum Curricular; planejamento da regência em parceria com a professora regente; organização e preparação dos materiais didáticos; aplicação das atividades em dois encontros; e análise reflexiva das ações desenvolvidas e dos resultados observados.

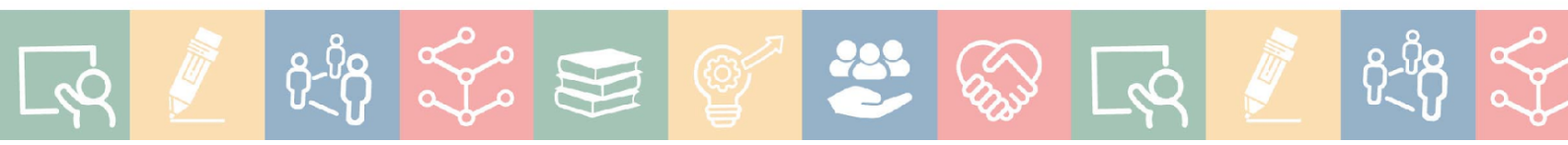
Como técnicas de pesquisa e instrumentos de coleta de dados, utilizaram-se a observação participante, o registro em diário de campo, a análise das produções escritas dos estudantes (bilhetes) e a apreciação dos bordados confeccionados durante a atividade prática. Também foram considerados os feedbacks orais dos estudantes durante e após as atividades, como elementos qualitativos para compreensão do engajamento e das dificuldades apresentadas.

No que se refere aos aspectos éticos, a realização das atividades ocorreu com anuência da instituição escolar e da professora regente. As imagens registradas durante a regência foram utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, mediante autorização da instituição, garantindo-se a preservação da identidade dos estudantes e profissionais envolvidos. Não houve exposição de dados pessoais ou qualquer informação que permitisse a identificação dos participantes, assegurando o respeito aos princípios éticos da pesquisa em educação.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação inicial de professores tem sido objeto de amplas discussões no campo educacional, especialmente no que se refere à necessidade de articulação entre teoria e prática como elemento estruturante da profissionalização docente. Estudos na área evidenciam que a fragmentação entre os conhecimentos acadêmicos e a realidade escolar compromete a construção de uma identidade docente crítica e reflexiva. Nesse sentido, defende-se a práxis como princípio formativo, compreendida como a unidade indissociável entre ação e reflexão, capaz de promover uma atuação pedagógica consciente, contextualizada e socialmente comprometida.

No contexto das políticas públicas educacionais, programas de inserção à docência, como o PIBID, configuram-se como estratégias que possibilitam ao licenciando vivenciar o



cotidiano escolar desde a formação inicial, favorecendo a aproximação entre universidade e escola básica. Essa aproximação contribui para a compreensão das dinâmicas escolares, dos desafios da prática pedagógica e da necessidade de planejamento fundamentado teoricamente.

No campo do ensino de Língua Portuguesa, a abordagem por gêneros textuais fundamenta-se na perspectiva de que a linguagem se materializa em práticas sociais concretas. A Base Nacional Comum Curricular orienta que o trabalho com gêneros do campo da vida cotidiana, como o bilhete, deve considerar sua função social, estrutura composicional e situação comunicativa, promovendo a formação de sujeitos capazes de utilizar a escrita em contextos reais de interação.

Além disso, a valorização da História e Cultura Afro-brasileira, respaldada pela legislação educacional vigente, reforça a importância de práticas pedagógicas que promovam o reconhecimento da diversidade cultural e o resgate de saberes historicamente marginalizados. A inserção de manifestações artísticas de matriz africana, como o bordado “Barafunda”, possibilita o diálogo entre conhecimento escolar e ancestralidade, contribuindo para uma educação antirracista e culturalmente sensível.

Dessa forma, o referencial teórico que sustenta o presente estudo articula discussões sobre formação docente, práxis pedagógica, ensino por gêneros textuais e valorização da cultura afro-brasileira, delineando a linha de raciocínio que fundamenta a proposta desenvolvida e a análise dos resultados obtidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados foi organizada a partir de categorias analíticas construídas com base nos objetivos da pesquisa e nos registros obtidos por meio da observação participante, diário de campo e análise das produções dos estudantes. As categorias emergentes foram: (1) Engajamento e participação discente; (2) Desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras; (3) Apropriação do gênero textual “bilhete”; e (4) Valorização da cultura afro-brasileira.

1. Engajamento e participação discente

Observou-se elevado envolvimento dos estudantes, especialmente durante a vivência prática do bordado. A atividade manual favoreceu a concentração e reduziu dispersões, mesmo após



momentos de maior agitação da turma. Esse dado reforça pressupostos teóricos que defendem metodologias ativas e significativas como promotoras de maior participação e protagonismo estudantil. A articulação entre literatura, prática artística e produção textual demonstrou potencial para ampliar o interesse dos alunos pelo conteúdo trabalhado.

2. Desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras

A prática do bordado exigiu coordenação motora fina, percepção espacial e planejamento das ações, evidenciando avanços na organização e na persistência diante das dificuldades. A experiência confirma a importância de atividades que integrem dimensões cognitivas e manuais no processo de aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento integral do estudante.

3. Apropriação do gênero textual “bilhete”

Na produção escrita, verificaram-se diferentes níveis de compreensão da estrutura composicional do gênero. Parte dos estudantes apresentou domínio da organização básica (destinatário, mensagem, despedida e assinatura), enquanto outros demonstraram dificuldades relacionadas à estruturação textual e aspectos ortográficos. Esses achados dialogam com a perspectiva teórica dos gêneros textuais como práticas sociais que demandam mediação sistemática e contextualizada para sua consolidação.

4. Valorização da cultura afro-brasileira

A introdução do bordado “Barafunda” como prática cultural de matriz afrodescendente contribuiu para ampliar o repertório dos estudantes acerca da ancestralidade e da diversidade cultural. Observou-se curiosidade, respeito e reconhecimento da importância histórica da prática apresentada. Tal resultado evidencia a relevância de propostas pedagógicas alinhadas à educação para as relações étnico-raciais, favorecendo uma formação mais crítica e inclusiva.

De modo geral, os resultados indicam que a integração entre teoria e prática, conforme defendido nos estudos sobre práxis docente, fortalece tanto a aprendizagem discente quanto o processo formativo inicial. As análises realizadas corroboram a necessidade de propostas interdisciplinares que articulem linguagem, cultura e experiência concreta, promovendo aprendizagens significativas e socialmente contextualizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A análise da experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) evidenciou a relevância da articulação entre teoria e prática na formação inicial de professores, confirmando que a vivência direta no contexto escolar contribui para a construção de competências pedagógicas, cognitivas e socioemocionais. Os resultados apontam que a integração entre leitura literária, produção textual e prática artesanal favoreceu o engajamento discente, o desenvolvimento da coordenação motora fina, a apropriação do gênero textual “bilhete” e a valorização da cultura afro-brasileira, consolidando aprendizagens significativas e interdisciplinarmente articuladas.

Além disso, a atividade com o bordado “Barafunda” demonstrou a potencialidade de práticas culturais historicamente marginalizadas como recurso pedagógico capaz de promover reflexão crítica, identidade cultural e empatia, alinhando-se às diretrizes da educação para relações étnico-raciais. O uso do gênero textual no contexto escolar revelou a necessidade de estratégias mediadoras e colaborativas, indicando que intervenções planejadas e estruturadas podem ampliar a compreensão e a utilização do texto em situações reais de comunicação.

A experiência analisada reforça a importância de programas de iniciação à docência, como o PIBID, na aproximação entre universidade e escola, na humanização da prática pedagógica e na formação de profissionais críticos e reflexivos. Como perspectiva para pesquisas futuras, sugere-se aprofundar o estudo do impacto de atividades interdisciplinares que envolvam literatura, produção textual e práticas culturais, bem como investigar estratégias colaborativas para o desenvolvimento da escrita em gêneros textuais diversos.

O trabalho evidencia que a combinação de teoria, prática e cultura proporciona aprendizagens significativas e consolida a práxis docente. Ela também oferece contribuições para o campo da formação de professores e apontando caminhos para a aplicação empírica das práticas investigadas em contextos escolares mais amplos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC, 2017.

ARRUDA, A.; BARROS, M. Formação inicial de professores: entre teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2021.



GOMES, L. A menina que bordava bilhetes. Ilustrações de Ellen Pestili. São Paulo: Cortez, 2017.

YouTube. A Menina que Bordava Bilhetes. Disponível em: <https://youtu.be/oW8a0FOleyA?si=K9vqGVYIzDtSScLq>. Acesso em: 27 fev. 2026.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

